

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Município busca em Brasília recursos para projeto do Sepotuba

Projeto consiste na captação de água diretamente do Rio Sepotuba

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra buscará recursos em Brasília para execução do projeto de captação de água no Rio Sepotuba, ação que é considerada de maior prioridade e urgência na gestão municipal devido a baixa vazão que está sendo registrada no Rio Queima- Pé. Na próxima quarta-feira, 25, o prefeito em exercício, Renato Gouveia, estará reunido no gabinete do deputado federal Neri Geller, onde protocolará o pedido de recursos para a implantação de adutora no rio Sepotuba. De acordo com

Gouveia, o objetivo é que os recursos sejam adquiridos através de emendas parlamentares concedidas pela bancada que representa Mato Grosso no Congresso Nacional e também no Senado.

“Vamos levar ao deputado Neri Geller e também protocolaremos junto aos outros deputa-

**“Projeto dará
segurança
hídrica para
os próximos
50 anos**

dos federais e senadores de Mato Grosso a solicitação dessas emendas. O valor do projeto é em torno de 30 milhões, en-

tão se assegurarem tudo, ótimo. Se for parte desse valor, tudo bem, aí o Município buscará o restante via financiamento e Governo do Estado. Vejo que a grande importância no momento é irmos em busca de recursos para executarmos esse projeto, que é o grande sonho da população tangaraense”, relatou o prefeito ao Diário da Serra, destacando que somente a implantação da adutora no Rio Sepotuba resolverá de uma vez por todas a problemática em torno da captação de água na cidade.

“Esse projeto dará segurança hídrica para os próximos 50 anos. É uma adutora que dará uma capacidade de vazão muito grande de água. Lembrando que com a implantação da adutora, temos que preservar as



Prefeito em exercício, Renato Gouveia

matas ciliares de todos os afluentes que compo-
nham o Rio Sepotuba,
para que o rio possa ter
vazão e volume de água
bom e suficiente”, disse.

Vale lembrar que no

início desse mês o Executivo Municipal recebeu da BRDU Urbanismo o projeto que norteará a execução da obra de captação de água do Rio Sepotuba.



Reservatórios em estado crítico

SEGUNDA SEMANA

Samae endurece medidas de racionamento

Abastecimento seguirá em rodízio, porém, agora, somente a noite

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Desde a última semana, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra adotou medidas para restringir o consumo de água no município, abastecendo a cidade em setores e em dias alternados.

O racionamento, de acordo com o diretor da autarquia, Wesley Lopes Torres, é necessário em razão da severa estiagem e deverá seguir nesta semana, de forma mais endurecida. “Vamos continuar o mesmo sistema de setores, porém iremos priorizar o abastecimento com maior

volume a noite, porque evita o desperdício”, explica o responsável.

Nesta nova estratégia, Torres afirma que a Estação de Tratamento ficará, inclusive, parada durante o dia, para recuperar os reservatórios, e durante a noite em abastecimento por rodízio. “Uma nova estratégia, que, nas nossas contas, conseguiremos economizar de três a cinco milhões a mais do que a gente tem, para levar o estoque o mais longe possível para atender a po-

“Iremos priorizar o abastecimento com maior volume a noite

pulação”.

Quanto a chuva que caiu em Tangará na última sexta, o diretor do Samae afirma que a mesma foi importante para amenizar o calor intenso, porém nada mudou nos rios. “As primeiras chuvas diminuem ainda mais a vazão dos córregos (...) então, falar em terminar racionalmente, é quando chover mesmo, cerca de 70, 80 milímetros, que assim os reservatórios começam a recuperar seu volume”.

“A gente precisa que as pessoas prestem atenção, pois alguns lugares difíceis de abastecimento a água pode chegar na torneira, mas não subir na caixa. Então tem que fazer a reservação nesse momento, porque tudo que não podemos e queremos evitar é distribuição de água por pipa”, finaliza.